São Filipe, 18 Jun (Inforpress) – A distribuição dos donativos enviados no final de Abril pela comunidade cabo-verdiana radicada na cidade de Brockton (Estados Unidos), à população de Chã das Caldeiras tem gerado algum descontentamento e protesto por parte de alguns beneficiários. José Cruz Andrade, membro da comissão criada para proceder à distribuição dos donativos às famílias que estão instaladas em Monte Grande, Mosteiros e São Filipe, tendo em conta que as de Achada Furna já tinham sido beneficiadas, disse que muitas pessoas estão a reclamar e a exigir determinados produtos que foram enviados para essas pessoas, mas que entretanto não constam da lista dos produtos recebidos.A título de exemplo, indicou que um carpinteiro está a exigir a entrega de equipamentos e materiais avaliados em mais de dois mil dólares e que veio endereçado à sua pessoa, salientando que estes não constam do donativo recebido.Segundo José Cruz Andrade, quando elementos da comissão foram levantar a mercadoria nas instalações portuárias encontraram parte da mesma transferida para outros contentores. Explicou que, ao indagar sobre o porque dessa transferência e na ausência dos destinatários, foi-lhes dito que os contentores onde se encontravam os donativos tinham de regressar aos Estados Unidos no navio que aportou o Vale dos Cavaleiros no ultimo fim-de-semana.Além das pessoas que reclamam das “coisas que lhes foram enviadas e com o respectivo nome” e sobre as quais a comissão desconhece, todas as famílias querem colchões, realçou, salientando que o número recebido só dá para um quinto das famílias beneficiadas.José Cruz Andrade afirmou que já estabeleceu contacto com a pessoa responsável pelo envio dos donativos dos Estados Unidos e que este lhe confirmou que o número de colchões enviados é muito superior ao recebido pela comissão, pelo que pretende estabelecer contactos com as autoridades do porto para esclarecimento da situação.A comissão de distribuição, conforme José Cruz Andrade, está a tentar fazer a distribuição da forma mais igualitária e equilibrada possível às famílias que estão alojadas em Monte Grande (81 famílias num total de 256 pessoas), em São Filipe (45 famílias e 134 agregados) e nos Mosteiros (48 famílias e 135 agregados). O critério usado, informou, é o mesmo utilizado na atribuição das cestas básicas, isto é, consoante o número de agregados familiares.O donativo é constituído por produtos enlatados diversos e de higiene, géneros alimentícios como arroz, esparguete, açúcar, cobertores, vestuários para homens, crianças e senhoras, colchões, de entre outros materiais.Para facilitar a sua distribuição, a comissão colocou-os nas instalações da Casa das Bandeiras, de modo a evitar confusão, como a que ocorreu em Achada Furna, no início de Maio. Relativamente aos 36 colchões, José Cruz Andrade adiantou ter recebido indicações da pessoa responsável pelo envio dos donativos para não proceder à sua distribuição até que a situação seja esclarecida. O delegado da Empresa da Administração do Porto de Vale dos Cavaleiros, Artur Cardoso, confirmou à Inforpress que solicitou às instituições camarárias fazer o levantamento do donativo porque o contentor teria de regressar aos Estados Unidos e que o despejo foi feito na presença de um vereador da Câmara de Santa Catarina do Fogo. Por isso, Artur Cardoso acredita que não há qualquer extravio dos donativos nas instalações portuárias.JR/ABInforpress/Fim